

Por Alexandre Pegoraro

As questões relacionadas às práticas ESG já pautam as agendas dos investidores e se refletem diretamente na reputação das empresas, que precisam encontrar soluções customizadas para o seu grau de necessidade

Assim como não é sábio começar a construir um edifício a partir do teto, a busca por padrões elevados de funcionamento em qualquer área sem a devida atenção a situações prévias e básicas costuma ter resultados decepcionantes. Devido às pressões dos mercados por práticas mais ligadas aos esforços de responsabilidade socioambiental, começa a ocorrer uma corrida no mundo corporativo para se adequar ao chamado padrão ESG, do termo inglês *Environment, Social and Governance*. Mas para que todos os esforços neste sentido não sejam derrubados pela primeira tempestade, como uma casa construída sobre a areia, as empresas precisam começar esta jornada a partir do princípio básico de saber exatamente com quem andam.

As questões relacionadas às práticas ESG já pautam as agendas dos investidores e se refletem diretamente na reputação das empresas, que precisam encontrar soluções customizadas para o seu grau de necessidade. Trata-se de um compromisso com a sociedade demonstrado através de questões de governança como transparência e responsabilidade; estrutura de classes de ações e prevenção a corrupção.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 27.11.2020